



PREFEITURA DO  
**IPOJUCA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO**

**PLANO DE RETOMADA GRADUAL DAS  
AULAS PRESENCIAIS NA REDE MUNICIPAL  
DE ENSINO DO IPOJUCA 2021**

*“O Retorno às aulas presenciais no contexto da Pandemia”*



Mesmo que ainda exista a necessidade de se avançar com ações emergenciais, uma resposta à altura dos desafios que se impõem só será dada com um bom planejamento para o retorno das aulas presenciais. (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 5).



Célia Agostinho Lins de Sales  
PREFEITA

Helena Patrícia Costa Alves  
VICE-PREFEITA

Francisco José de Amorim de Brito  
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Eduardo Jorge de Melo Martins  
Matheus Júlio Lyra Rego  
ASSESSORES JURÍDICOS

Edvaldo da Silva Medeiros  
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Sílvia Helena Vasconcelos da Silva  
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Iêda Alves da Silva Mariano  
DIRETORA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Ednalda Martins César  
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Drayton José da Costa  
DIRETOR DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Antônio Fernando Lins  
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

GERENTES DA DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Alcicleide Maria Santana de Jesus  
*GERÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL*

Silvana Gomes Nascimento  
*GERÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS*

Karla Cristian da Silva  
*GERÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS*

Vania Monteiro Silva  
*GERÊNCIA DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL*

Kátia Suely Marques de Oliveira

*GERÊNCIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL*

Simone Maria da Silva Souza

*GERÊNCIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO*

Ítalo Moraes de Souza

*GERÊNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS*

GERENTES DA DIRETORIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Júlio César Rufino de Freitas

*GER DE FORMAÇÃO CONTINUADA*

Cícera Maria da Silva Arouxa Gomes

*GERÊNCIA DE GESTÃO ESCOLAR*

Florésia Ferreira da Silva

*GERENTE DE DEMOCRATIZAÇÃO INSTITUCIONAL*

Elilde Maria Ramos

*GERÊNCIA DE PROJETOS E PROGRAMAS*

Márcio Silva de Lima

*GERÊNCIA DE CULTURA, ARTE E ESPORTE*

GERENTES DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Luciano Costa de Vasconcelos Júnior

*GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA*

Andréia Fernanda Fonseca de Oliveira

*GERÊNCIA DE TRANSPORTES*

Sara Fernandes

*GERÊNCIA DE CONTRATOS E LICITAÇÕES*

Valdemir José Dutra dos Santos

*GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS*

João Guilherme de Souza Júnior

*GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS E DADOS*

Rivson de Castro e Souza

*GERÊNCIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL*

GERENTES DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E  
AVALIAÇÃO

Adelle Freitas Pereira da Silva  
*GERÊNCIA DE AVALIAÇÃO*

Luiz José Rodrigues dos Santos  
*GERÊNCIA DE NORMATIZAÇÃO*

Rosival Romilson de Lima  
*GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E INSPEÇÃO ESCOLAR*

Luiz Eduardo Wanderley Buarque de Barros  
*GERENTE DE PLANEJAMENTO*

*GERENTE DA DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA*

Sérgio Roberto Sodré Raposo  
*GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA*

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	06
2. PLANO DE RETOMADA GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS.....	07
2.1. Orientações às Unidades de Ensino.....	07
2.1.1. Ações de readequação do espaço escolar.....	11
3. RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES DE ENSINO.....	12
3.1. - Primeira Etapa - Ensino Remoto .....	12
3.2. - Segunda Etapa - Ensino Híbrido.....	13
3.3. Reorganização e Funcionamento das Turmas para Implementação do Ensino Híbrido .....	14
3.4. Cumprimento de carga horária no ensino remoto em 2020/2021.....	15
4. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	15
4.1. Avaliação da aprendizagem no cenário de pandemia.....	16
4.2. Exames finais (promoção).....	19
4.3. Formação continuada.....	20
4.4. Abandono e evasão escolar.....	22
4.5. Ações durante a interrupção das aulas presenciais.....	23
4.6. Ações durante a retomada das aulas presenciais.....	23
4.7. Fortalecimento de comunicação.....	24
4.8. Atividades complementares.....	25
5. REFERÊNCIAS.....	28
6. ANEXOS.....	30

## 1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação do Ipojuca apresenta o “Plano de Retomada Gradual das Aulas Presenciais” que tem por objetivo orientar, propor e auxiliar às escolas da Rede Municipal de Ensino do Ipojuca acerca do retorno gradual das aulas presenciais, na modalidade de Ensino Híbrido, em virtude da situação de calamidade pública decorrente da pandemia da COVID-19.

Dessa forma, considera-se os dispositivos legais e normativos vigentes: a Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020; a Constituição Federal de 1988; a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); os Pareceres CNE/CP nº 5/2020, CNE/CP nº 9/2020 e CNE/CP nº 11/2020; o Parecer CME/Ipojuca nº 5/2020; as Instruções Normativas SME/Ipojuca nº 9/2020 e nº 5/2021.

Nesse contexto, foi adotado o *continuum* curricular 2020/2021 nas instituições de Educação Básica da Rede Municipal em todas as etapas e modalidades de ensino. Durante o período de aulas, não presenciais, as escolas garantiram diversas situações de aprendizagem, através de aulas remotas síncronas e assíncronas, entrega de cadernos de atividades e livros didáticos com orientações de uso, entre outras.

Para o cumprimento dos objetos de conhecimento, habilidades e objetivos de aprendizagem, previstos na BNCC e no Currículo Referência do Ipojuca, a Secretaria de Educação do Ipojuca reestruturou o organizador curricular por bimestre, elencando habilidades prioritárias.

Quanto à avaliação da aprendizagem, adotamos a avaliação diagnóstica e formativa, considerando os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, visando evitar reprovações e abandonos.

A observância dos protocolos de biossegurança para o retorno às atividades presenciais nos conduz a uma constante atenção às orientações das autoridades sanitárias frente a pandemia do COVID-19. As unidades de ensino municipais deverão seguir todas as orientações apresentadas nos protocolos de prevenção da propagação novo coronavírus, a saber: o Protocolo Setorial Educação: para atividades em funcionamento durante a pandemia, Governo do Estado de Pernambuco e as Orientações de Retorno às Aulas Presenciais Frente à COVID-19, da Secretaria de Educação do Ipojuca.

O contexto atual nos desafia a refletir sobre possibilidades metodológicas e estratégias pedagógicas que contemplem expectativas de todos envolvidos no processo

de ensino-aprendizagem, que viabilizem garantir os direitos de aprendizagem dos nossos estudantes.

Ao longo dos anos letivos 2020/2021, algumas estratégias foram desenvolvidas para minimizar os impactos sociais e educacionais sofridos pelos estudantes nesse período pandêmico, dentre elas: produção de materiais didático-pedagógico (Caderno de Atividades I e II); distribuição de kits alimentação (Kit Agricultura Familiar); realização de busca ativa escolar; garantia e qualificação da formação continuada de professores e equipe gestora (de Rede e em Serviço); Projetos Educacionais (Leitura na Tela, Concurso de Fotografia); além do Projeto Ler Bem, em parceria com Instituto ASPA.

Outras medidas têm sido implementadas no intuito de viabilizar uma retomada das aulas presenciais de forma segura e proficiente, a exemplo de: momentos de acolhimento socioemocional de toda comunidade escolar; oferta de apoio tecnológico para profissionais do ensino; Projeto TV Educa Ipojuca; elaboração de documentos orientadores para retomada das aulas no modelo híbrido (Orientações para o Ensino Híbrido e Guia para o Retorno às Aulas Presenciais).

O atendimento aos estudantes mais vulneráveis tem sido uma preocupação permanente da nossa rede de ensino. Nessa perspectiva, acrescentamos aos grupos prioritários da primeira etapa de retorno (5º e 9º anos) todas as turmas de escolas localizadas no campo com matrícula até 50 estudantes (incluindo comunidades quilombolas).

## 2. PLANO DE RETOMADA GRADUAL ÀS AULAS PRESENCIAIS

### 2.1. Orientações às unidades de ensino

O retorno às atividades escolares, definido no Cronograma de Retomada das Aulas Presenciais por Distintas Etapas da Fase - 2 (anexo 01), enfrenta vários desafios, dentre os quais: reorganização curricular, avaliação diagnóstica para identificar os níveis de aprendizagem dos estudantes, programa de nivelamento da aprendizagem, reorganização do calendário escolar, organização da carga horária a ser cumprida, acesso

às novas ferramentas tecnológicas, processos formativos para os profissionais de educação, atenção à saúde mental de estudantes, professores e demais funcionários.

Nesse sentido, a Rede Municipal de Ensino do Ipojuca opta pela retomada gradual das atividades de ensino dividida por distintas fases, com transição quinzenal na primeira fase e semanal nas demais fases, permitindo a avaliação do resultado das ações de prevenção, efetuadas pelas unidades escolares, com apoio da Secretaria Municipal de Educação.

Vale ressaltar que as turmas que não retornarem, deverão continuar em aulas remotas, devendo ser garantidas as interações síncronas, conforme Portaria da SME/PMI 09/2021.

Para isso, as escolas deverão elaborar e implementar, conforme o contexto escolar, as ações educativas descritas a seguir:

Tabela 1 - Ações de planejamento para o retorno gradual às aulas presenciais.

AÇÃO	DETALHAMENTO
1- Implementar o cronograma de cumprimento de carga horário.	Cumprir o cronograma do Plano de Reposição de aulas, de acordo com o calendário letivo 2021, respeitando as datas e o modelo de ensino estabelecido, considerando as 800h mínimas exigidas pela LDB nº 9394/96.
2- Gerir o ensino híbrido.	As aulas remotas e presenciais e suas frequências precisam ser registradas nos instrumentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação a todas as escolas municipais através de planilhas e do SEI. Assim como as escolas devem orientar seus professores a respaldarem-se no Currículo Referência do Ipojuca alicerçado no princípio da Educação Integral.  A proposta de readequação do organizador curricular, correspondente aos anos letivos de 2020 e 2021, por componente, deve ser adotada no ensino totalmente remoto ou no híbrido, enquanto perdurar a Pandemia da Covid-19, conforme legislações vigentes.

<p>3- Organizar a Avaliação Diagnóstica e Formativa.</p>	<p>A avaliação diagnóstica e formativa deverá ser aplicada pelo professor, considerando as competências essenciais que foram efetivamente cumpridas no replanejamento curricular da escola.</p> <p>O objetivo é verificar o que os estudantes aprenderam durante o período de ensino remoto e, posteriormente, subsidiar o planejamento do período de ensino híbrido.</p> <p>A avaliação diagnóstica do Ensino Fundamental e EJA deverá ser realizada nas primeiras semanas do retorno às aulas presenciais, atentando-se para que a aplicação da avaliação não comprometa o acolhimento dos estudantes e o retorno da rotina escolar.</p>
<p>4- Elaborar um plano de nivelamento da aprendizagem.</p>	<p>Com base nos resultados de aprendizagem obtidos por meio da avaliação diagnóstica, o plano de nivelamento terá por objetivo detectar as lacunas de aprendizagem que os estudantes apresentem no desenvolvimento das habilidades prioritárias.</p> <p>Esse plano deve traçar ações para recuperação da aprendizagem da turma. Pode-se utilizar diferentes ferramentas para apoiar os estudantes, inclusive remotamente.</p> <p>A escola deve preparar um local, físico ou virtual, e reservar um período, a fim de que os estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem possam ser acompanhados e atendidos nos formatos presencial e/ou remoto.</p>
<p>5- Elaborar plano específico para os 9º anos e EJA Fase IV.</p>	<p>As escolas devem elaborar e propiciar aos estudantes dos 9º anos e EJA Fase IV acesso a um plano de retorno específico às aulas presenciais que garanta a construção de habilidades e competências inerentes às exigências da etapa de escolarização seguinte. Ou seja, ampliar a jornada de estudo, tanto para dar conta do currículo quanto do processo de recuperação de aprendizagem.</p>
<p>6- Propor atividades pedagógicas complementares.</p>	<p>Gestores, técnicos educacionais, coordenadores pedagógicos e professores precisam propor atividades pedagógicas extras (projetos, pesquisas diversas, atividades remotas, etc) para trabalhar, interdisciplinarmente, as habilidades e competências consideradas prioritárias.</p>

<p>7- Seguir as orientações do Guia Para o Retorno às Aulas Presenciais.</p>	<p>A partir do Guia Para o Retorno às Aulas Presenciais, as escolas municipais deverão planejar e reorganizar os ambientes de aprendizagens para o retorno às aulas no modelo híbrido.</p> <p>Divulgar e disponibilizar o referido Guia com o objetivo de orientar profissionais da educação e comunidade escolar quanto aos princípios básicos de segurança e prevenção da COVID – 19.</p>
<p>8- Seguir o documento Orientações para o Ensino Híbrido.</p>	<p>A partir do documento Orientações para o Ensino Híbrido, as escolas poderão optar pela metodologia que mais se adequa à sua realidade.</p>
<p>9- Atendimento Educacional Especializado - AEE</p>	<p>O retorno aos espaços de Atendimento Educacional Especializado requer um (re)planejamento pedagógico (Plano de Ensino Individualizado) com metas voltadas para o atendimento das necessidades formativas, reintegração à rotina acadêmica e atividades do AEE, e que possa oferecer aos estudantes condições de equidade, qualidade e acessibilidade no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Os serviços de Atendimento Educacional Especializado precisam cumprir, assim como as escolas, os protocolos de higiene, não permitindo aglomerações, observando as pessoas envolvidas nos atendimentos, no que se refere aos sintomas do COVID-19, além de manter o distanciamento, promovendo atividades individuais agendadas;</p> <p>Os professores do AEE devem elaborar, em conjunto com os professores regentes, e com apoio da equipe escolar e das famílias, um Plano de Ensino Individual (PEI) para cada aluno, considerando suas singularidades e condições de acesso às atividades remotas e/ou não presenciais;</p> <p>Os profissionais do AEE e professores das escolas devem buscar alternativas para manter o contato social com os estudantes, para que não haja perda do vínculo e do sentimento de pertencimento dos educandos aos ambientes de escolarização e atendimentos especializados;</p>

### 2.1.1. Ações de readequação do espaço escolar

As unidades de ensino deverão se organizar mediante as **Orientações para Dirigente Escolar – Plano de Ação** (anexo 07) e das seguintes considerações:

- I. Para o retorno do ensino presencial, a orientação é que a escola se organize para receber os estudantes, escalonando os horários de aula, de entrada, saída e intervalos destinados apenas para alimentação. Com isso, evitar aglomerações.
- II. Os gestores deverão acessar e seguir as recomendações do documento “Orientações de Retorno às Aulas Presenciais Frente à COVID-19 do Ipojuca” para organização dos espaços e rotina escolar.
- III. Os Gestores escolares devem preparar o ambiente escolar, considerando as necessidades das pessoas com deficiência, eliminando barreiras que afetam a mobilidade, a comunicação e a interação de todos, oferecendo apoio e recursos de acessibilidade necessários ao cumprimento dos protocolos sanitários. É preciso seguir todas as medidas sanitárias recomendadas pelos órgãos oficiais de saúde.
- IV. Procedimentos a serem adotados em casos de suspeita ou infecção por COVID-19:
  - Não devem ir à escola estudantes, professores e funcionários doentes que apresentarem os sintomas da COVID-19. No entanto, devem informar à escola e aguardar que a mesma os oriente nos procedimentos legais;
  - Encaminhar a pessoa para o espaço reservado para este fim e avisar aos responsáveis;
  - Registrar caso suspeito no controle interno;
  - Em caso de confirmação de infecção por COVID-19: Realizar imediata sanitização do(s) espaço(s), orientar demais estudantes e/ou servidores a procurar as unidades de saúde para realização de testagem, suspender atividades presenciais do(s) servidor(es) e/ou estudante(s) que tiveram contato direto com a pessoa infectada pelo período de 10 dias; ou 3 dias sem apresentar sintomas, e as aulas presenciais serão retomadas com os estudantes que tiveram resultado negativo.
  - Ficar alerta para novas ocorrências de casos e/ou surto.

- V. O retorno das atividades do ensino presencial da Educação Infantil e Ensino Fundamental deverão considerar o cronograma de retorno gradual, o sistema de rodízio e o quantitativo de estudantes.
- VI. Sinalizar o espaço escolar para que os alunos mantenham distância entre si, na chegada, saída, local de assento e nas refeições;
- VII. Diminuir o número de alunos por sala, considerando a capacidade sugerida, em conformidade com as orientações dos protocolos de saúde;
- VIII. Oferecer recursos de acessibilidade essenciais aos processos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, selecionando materiais pedagógicos acessíveis e adequados, bem como legendados, quando pertinente, para estudantes com deficiência auditiva.
- IX. Viabilizar a acessibilidade linguística em tradução/interpretação da Libras/português nos atendimentos remotos e presenciais aos estudantes surdos sinalizantes que optam pela Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua de instrução, comunicação e interação;

### 3. RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES DE ENSINO

#### 3.1. - Primeira Etapa - Ensino Remoto

A primeira fase iniciou-se em 15 de junho de 2020 e envolveu apenas o ensino remoto, conforme Plano de Ação desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação do Ipojuca por meio da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. Nesse contexto, as aulas foram iniciadas na modalidade remota, com uso das tecnologias digitais. Ademais, houve a disponibilização de materiais impressos pela Secretaria de Educação e escolas, os quais foram entregues aos estudantes, pais e/ou responsáveis.

O Conselho Nacional de Educação, através do Parecer nº 05/2020, autorizou os Sistemas Educacionais a computar atividades não presenciais para cumprimento de carga horária de acordo com a deliberação própria de cada sistema. O documento regulamenta e recomenda uma série de atividades não presenciais que podem ser utilizadas pelas Redes de Ensino durante a pandemia.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação vem orientando as unidades escolares quanto à utilização de meios digitais através de videoaulas, plataformas virtuais, redes

sociais, além de materiais didáticos impressos, anotações diárias das aulas e relatórios. Cabendo à escola acompanhar, orientar, apoiar e monitorar as ações planejadas e implementadas com o objetivo de atender às necessidades educacionais no período pandêmico e/ou replanejá-las. Vale salientar que o uso dos registros diários de aula e relatórios subsidiam o cômputo da carga horária.

### 3.2. - Segunda Etapa - Ensino Híbrido

As atividades remotas foram prioridade, inicialmente, do plano de retomada de ensino e alicerce fundamental do modelo híbrido que está sendo implementado.

Entende-se por ensino híbrido a:

metodologia que combina aprendizagem do on-line com off-line, em modelos que mesclam momentos em que o aluno estuda sozinho, de maneira virtual, com outros em que a aprendizagem ocorre de forma presencial, valorizando a interação entre pares e entre alunos. (PORVIR – Plataforma de Conteúdos, 2013).

Nessa perspectiva, o § 4º, do Art. 32, da LDB nº 9394/96 diz que “o ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”.

Nesse cenário, a segunda fase está prevista para iniciar a partir do mês de setembro de 2021, na qual se adotará as diversas metodologias do Ensino Híbrido, dentre elas: Sala de aula invertida, Rotação por estações, Rotação individual, Virtual enriquecido, Laboratório rotacional, Flex e À la carte.

A TV Educa Ipojuca será mais uma ferramenta metodológica que estará à disposição para facilitar o desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos estudantes da Rede de Ensino. Possibilitará novas criações acerca da utilização dos recursos através da televisão e das videoaulas, objetivando atender ao maior número de estudantes e oportunizando principalmente aqueles que não têm acesso às tecnologias digitais.

Assim, a Rede Municipal de Ensino disponibilizará subsídios norteadores, como está no documento "Orientações para o Ensino Híbrido", para que cada unidade escolar elenque a metodologia que melhor se adeque à sua realidade.

### 3.3. Reorganização e Funcionamento das Turmas para Implementação do Ensino Híbrido

#### **Organização das turmas em dois grupos:**

**- PRESENCIAL 50%**

**- REMOTO 50%**

A organização das turmas na implementação do ensino híbrido se desenvolverá através de rodízio, alternando dias de participação dos estudantes nas aulas presenciais e remotas, num ciclo que se fecha a cada duas semanas.

O quadro a seguir apresenta um exemplo de como deve ser a organização das turmas, considerando um ciclo de duas semanas (10 dias letivos):

**Tabela 1- Dias de participação presencial de estudantes por turma.**

<b>CICLO Sefase</b>	<b>SEGUNDA -FEIRA</b>	<b>TERÇA-FEIRA</b>	<b>QUARTA-FEIRA</b>	<b>QUINTA-FEIRA</b>	<b>SEXTA-FEIRA</b>
<b>MANAL</b>					
1ª SEMANA	TURMA A	TURMA B	TURMA A	TURMA B	TURMA A
2ª SEMANA	TURMA B	TURMA A	TURMA B	TURMA A	TURMA B

**Nota:** Em casos excepcionais, as escolas poderão sugerir nos seus planos de retomada outras propostas que atendam suas especificações, devendo ser consolidadas junto à Secretaria Municipal de Educação - SME.

As escolas deverão consultar pais e/ou responsáveis sobre o retorno do estudante às atividades presenciais na unidade escolar. Em casos de não adesão às atividades presenciais, os responsáveis deverão preencher e assinar um formulário de justificativa.

Os estudantes cujos pais e/ou responsáveis optaram pela manutenção das aulas não presenciais precisam ter seus direitos de aprendizagem garantidos. A orientação a esses estudantes deve ser realizada de forma remota, com atividades e/ou videoaulas enviadas

previamente, seguindo o planejamento semelhante ao dos estudantes das turmas presenciais, de acordo com seu perfil de acesso.

#### 3.4. Cumprimento de carga horária no ensino remoto em 2020/2021

O ensino remoto é um modelo de ensino que acontece, predominantemente, nas plataformas virtuais, nas quais o professor interage com os alunos como mediador dos processos de ensino e aprendizagem por meio do uso de recursos tecnológicos e internet.

No contexto de suspensão das aulas presenciais ou no modelo de ensino híbrido, para garantir a continuidade das atividades pedagógicas, indica-se que a reposição de carga horária, referente ao ano de 2020, seja feita por meio do ensino remoto, para as etapas e modalidades do ensino fundamental.

Da mesma forma, com a finalidade de orientar os processos de registro do cumprimento e complementação da carga horária do ano *continuum* 2020/2021, apresentamos os Formulários de Registro do Cumprimento de Reposição das 156h Letivas de 2020, contidos nos Anexos 05 e 06.

#### 4. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- I. Cumprir o que estabelece a Lei nº 14.040/2020 que dispensa, em caráter excepcional, as escolas de educação básica da obrigatoriedade de observar o mínimo de 200 dias letivos e flexibiliza as 800 horas da Educação Infantil, assegurando aos estudantes do ensino fundamental a carga horária mínima anual de oitocentas horas prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394, de 1996).
- II. Considerar a readequação do organizador curricular para o ensino Fundamental do 1º ao 8º anos e EJA fases I, II e III, nas habilidades prioritárias, promovendo o complemento das aprendizagens adicionais no ano subsequente, através de atividades híbridas definidas pelas equipes técnico-pedagógicas e professores.
- III. Implementar o planejamento curricular para os anos finais do ensino fundamental (9º anos e EJA fase IV), haja vista que os estudantes estarão mudando para outra etapa de escolaridade e não terão outra oportunidade de consolidação das competências previstas para a sua respectiva etapa/modalidade de ensino.

- IV. Realizar acompanhamento sistemático da prática docente e fortalecimento das orientações pedagógicas quanto aos registros diários de desenvolvimento das aprendizagens, que irão dar subsídios à documentação pedagógica/parecer no final do período letivo, que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, deve seguir com o estudante na transição entre uma etapa e outra.
- V. As atividades para os dias de aulas remotas podem ser orientadas ou encaminhadas pelos professores de cada etapa, modalidade ou de componente curricular no mesmo horário da aula presencial, garantindo o cumprimento do currículo previsto no planejamento.
- VI. O acompanhamento dos pais ou responsáveis pelos estudantes da educação infantil e do ensino fundamental é necessário para o desenvolvimento das atividades escolares.
- VII. As atividades pedagógicas remotas para os estudantes da educação infantil e dos 1º e 2º anos devem seguir sempre com orientações destinadas aos pais, a fim de facilitar o entendimento destes na mediação com os seus filhos.
- VIII. As atividades pedagógicas remotas para estudantes do 3º ao 9º ano do ensino fundamental devem ser orientadas para que os estudantes as realizem individualmente.
- IX. No tocante aos estudantes da EJA, as atividades pedagógicas remotas devem ser enviadas para os estudantes com orientações claras e contextualizadas, de acordo com a realidade da modalidade.

#### 4.1. Avaliação da aprendizagem no cenário de pandemia

Durante o ano letivo de 2020, a avaliação da aprendizagem dos estudantes para fins de promoção nos termos da Instrução Normativa Nº 01/2019, que dispõe sobre o Sistema de Avaliação da Aprendizagem nas Escolas da Rede Municipal de Ensino do Ipojuca, foi suspensa, assim como as aulas regulares.

Nesse contexto, adotamos as orientações do Parecer CME/CP Nº 5/2020 que sugere:

As avaliações e exames de conclusão do ano letivo de 2020 das escolas deverão levar em conta os conteúdos curriculares

efetivamente oferecidos aos estudantes, considerando o contexto excepcional da pandemia, com o objetivo de evitar o aumento da reprovação e do abandono no ensino fundamental e médio. Sugere-se também que os sistemas de ensino desenvolvam instrumentos avaliativos que podem subsidiar o trabalho das escolas e dos professores, tanto no período de realização de atividades pedagógicas não presenciais como no retorno às aulas presenciais. (BRASIL, 2020, p.20).

Nessa linha, o Parecer do CME/Ipojuca Nº 5/2020 orienta:

2.3 Após o retorno das aulas presenciais, as escolas deverão elaborar avaliação diagnóstica dos estudantes para sondagem da compreensão dos conteúdos abordados de forma não presencial, durante a pandemia. 2.4 Após a Avaliação diagnóstica dos estudantes, deverão indicar um plano de intervenção pedagógica de forma a garantir as aprendizagens essenciais para cada nível, etapa e modalidade de ensino. 2.5 Desenvolver ações de reforço escolar para os estudantes que não tiveram acesso às aulas remotas e os que apresentam dificuldades para nivelamento da aprendizagem. (IPOJUCA, 2020, p.3).

A partir das orientações dos documentos legais, a Secretaria de Educação, com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia nas atividades pedagógicas, orienta que os estudantes realizem exercícios mediados pela família por meio dos cadernos de atividades disponibilizados pela Secretaria de Educação do Ipojuca e participem das aulas remotas ministradas pelos professores para suas turmas.

Tendo em vista o desafio de realizar a avaliação da aprendizagem dos estudantes, após o período de distanciamento da escola, sugere-se que:

A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito; e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos (BRASIL, 1996, art. 24).

Considerando o que determina a supracitada Lei, os estabelecimentos de ensino

do Ipojuca devem atender o que diz o § 1º do Art. 23: "A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais" e os professores deverão ter a tarefa de: "Art.13. [...] III - zelar pela aprendizagem dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;"

É importante salientar que a Resolução CNE/CP Nº 2, de 10 de dezembro de 2020 estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo no 6, de 20 de março de 2020, no que se refere as avaliações destaca-se o § 1º, do Art. 27:

Fica facultada a avaliação formativa e/ou diagnóstica do processo de aprendizagem, promovida no âmbito de cada instituição escolar, em todos os níveis, etapas, formas e modalidades de educação e ensino, conforme suas necessidades, durante o período de isolamento e no processo de retorno gradual às atividades presenciais quando autorizadas pelas autoridades locais (Brasil, 2020, p.12).

Recentemente, com a publicação da Instrução Normativa SME/Ipojuca Nº 5/2021, a Secretaria de Educação regulamentou as diretrizes e os procedimentos para a implementação do Sistema Emergencial de Avaliação da Aprendizagem e as formas e critérios para o desenvolvimento e registro das atividades escolares, em 2021, pelas Escolas da Rede Municipal de Educação do Ipojuca, para todas as etapas e modalidades de ensino durante o estado de calamidade pública em razão da pandemia da COVID-19.

Dessa forma, indica-se que sejam desenvolvidos modelos avaliativos que priorizem as abordagens qualitativas em detrimento das abordagens exclusivamente quantitativas.

A avaliação diagnóstica será estruturada a partir das atividades remotas e presenciais desenvolvidas nas Unidades de Ensino.

A Secretaria de Educação do Ipojuca, considerando o Parecer CNE/CP nº 11/2020, orienta algumas ações a serem executadas pelas unidades de ensino, conforme descrição abaixo:

- I. Portfolio/Webfolio;
- II. Roteiros de Estudo e Pesquisa;
- III. Questionário de autoavaliação das atividades ofertadas aos estudantes.
- IV. Elaboração de perguntas.
- V. Avaliação a partir das atividades do caderno pedagógico;
- VI. Realização de atividades que propiciem a prática da oralidade, da leitura, da produção de textos e da análise linguística/semiótica;
- VII. Utilizar materiais pedagógicos;
- VIII. Interação em atividades remotas (videoaulas, videoconferências, plataformas digitais).

#### 4.2. Exames finais (promoção)

Os estudantes que estão cursando os anos das etapas finais do ensino fundamental deverão ter a oportunidade de recuperação necessária para submeter-se a exames que lhes garantam o certificado de conclusão, de modo a não serem prejudicados em relação aos seus objetivos futuros de ingresso no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o Parecer CNE/CP Nº 11/2020 reforça essa necessidade, propondo que:

- I. Estudantes cursando as etapas finais do ensino fundamental necessitam de programa específico de recuperação que garanta a conclusão dos anos iniciais e/ou dos anos finais para prosseguir nas etapas posteriores;
- II. O calendário de 2020-2021 para os alunos em final de ciclo ou etapa de ensino deve ser cuidadosamente avaliado nestes casos, considerando o cenário educacional do país;
- III. Cada instituição ou rede de ensino avalie cuidadosamente os impactos da reprovação dos estudantes ao final do ano letivo de 2020, considerando que muitas das lacunas de aprendizagem que ocorrerão neste ano, em virtude das restrições impostas pela pandemia da COVID-19 no processo educacional, deverão ser recuperadas nos anos seguintes, em particular em 2021.

Não é apenas necessário, mas urgente que a escola se reinvente e que garanta o acesso ao conhecimento, aos direitos de aprendizagem dos seus educandos e seu preparo para a vida em sociedade.

Pensando dessa forma, um plano de nivelamento de aprendizagens foi proposto, com o objetivo de:

- I. Priorizar as habilidades essenciais do Currículo, indicadas previamente em Reorganizador Curricular encaminhado às escolas;
- II. Promover ações e estratégias para apoiar os estudantes em situação socioemocional frágil;
- III. Possibilitar que videoaulas sejam disponibilizadas aos estudantes de maneira acessível e permanente, por turma;
- IV. Produzir material didático a ser trabalhado remoto e presencialmente, com foco nas habilidades e competências essenciais;
- V. Possibilitar que a avaliação diagnóstica possa ser o principal instrumento de apoio ao professor, para a elaboração do Plano de Recuperação de Aprendizagem Escolar
- VI. Cada escola elaborará seu Plano de Recuperação de Aprendizagem, considerando a realidade e as proposições dos professores de cada turma;
- VII. Criar instrumentos de escuta e registro para avaliar de forma consistente e periódica se o Plano de Recuperação de Aprendizagem está ou não respondendo de forma positiva às estratégias traçadas.

Após o período de isolamento social é de se esperar que os alunos voltem com níveis de aprendizagem distintos, o que demandará um amplo processo de avaliação diagnóstica, acompanhado de sólidas atividades de intervenção e recuperação da aprendizagem traçadas pela escola.

#### 4.3. Formação continuada

São muitos os desafios que os profissionais da educação têm enfrentado no manuseio das ferramentas digitais, a maior parte dos professores brasileiros, em suas formações iniciais, não foram preparados para integrar essas tecnologias nas práticas

pedagógicas, surgindo a necessidade de incluir essa temática na formação continuada dos educadores e das equipes gestoras do nosso município.

Conforme aponta a Nota Técnica: “O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da COVID 19”:

"[...] Neste novo cenário, é essencial que se perceba a utilização da tecnologia na educação como uma aliada ao desenvolvimento do trabalho realizado nos ambientes escolares, além de ser um instrumento impulsionador da aprendizagem dos estudantes e do desenvolvimento de competências específicas cada vez mais necessárias no mundo contemporâneo". Nota Técnica - Abril 2020. Todos pela Educação – 2020)

Nóvoa (2020), em artigo publicado pela Secretaria de Educação da Bahia, complementa:

“A transição digital, por meio dos mais diversos dispositivos, irá acontecer de forma mais rápida e teremos uma mudança da escola. Será preciso criar novos ambientes de sala de aula e devemos nos reinventar enquanto educadores no pós-crise”.Nóvoa (2020)

Dessa forma, destaca-se a importância da Formação continuada nesse momento de pandemia, em que os educadores estão se reinventando com ações voltadas para o processo de ensino e aprendizagem através das aulas não presenciais, utilizando as diversas tecnologias digitais. Ainda de acordo com Nóvoa (2020): Se existe um momento em que a formação continuada dos educadores se faz essencial, este momento é agora. Precisamos discutir e compartilhar uns com os outros e reconstruir nossas aprendizagem.

A formação deverá também considerar ações voltadas ao cuidado e atenção com a saúde socioemocional de todos os profissionais da educação, envolvendo melhoria da qualidade de vida, relações interpessoais, propostas de prevenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho.

Para Mariana Breim, diretora de desenvolvimento integral do Instituto Península, em artigo publicado na plataforma PORVIR (2020): “A pandemia iluminou a necessidade que já existia de uma formação mais integral, que vá além do cognitivo e incorpore diferentes dimensões do sujeito.”

No artigo O que os educadores estão fazendo para cuidar da saúde mental? a Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que “o Brasil é o país com maiores

índices de depressão na América Latina. E as estatísticas não são diferentes no que diz respeito à saúde mental dos educadores”. A professora de Psicologia Escolar, Cristina Miyuki Hashizume, reforça que “Quando estamos falando de saúde docente, nos referimos não apenas à ausência de algum tipo de doença, mas a um estado de bem-estar biológico, psicológico e social. É imprescindível que o docente esteja engajado, ativo e se sentindo saudável para estar à frente de uma sala de aula”. No mesmo artigo, encontra-se a citação de Portella que afirma a importância de um olhar para aspectos emocionais dos professores:

Trabalhar em um ambiente profissional organizado faz toda diferença para lidar com a frustração. Além da organização, o olhar da gestão sobre as questões emocionais dos professores é fundamental: ser acolhedor, acompanhar a saúde constantemente, incentivar a formação continuada e valorizar a profissão (PORTELA, 2020).

A partir dessas considerações, vale salientar que a formação continuada dos profissionais da educação no Município do Ipojuca aconteceu de julho a dezembro de 2020, por meio de plataformas digitais, redes sociais e/ou canais do Youtube, com a participação dos educadores, equipe gestora, técnico-administrativos e colaboradores. Profissionais de áreas específicas participaram de momentos formativos com temáticas diversificadas, conforme indica o Anexo 08.

No ano de 2021, estão sendo realizadas formações continuadas, por meio das mesmas plataformas digitais empregadas no ano anterior, de acordo com o Calendário do Ano Letivo de 2021 (anexo 09).

#### 4.4. Abandono e evasão escolar

Os especialistas vêm indicando um provável aumento nos índices de evasão escolar como uma das principais consequências desse período de paralisação das aulas presenciais. Embora as redes de ensino estejam buscando propiciar atividades de ensino remoto, com a finalidade de minimizar os prejuízos na aprendizagem de seus estudantes, o desafio de manter o ritmo e o engajamento nos estudos é incansável.

Os desafios que nos são apresentados, como a falta de acesso ou o acesso limitado à internet, dificultam a reorganização da vida escolar dos estudantes, que

precisam desenvolver sua autonomia e disciplina exigida neste novo processo de aprendizagem.

Diante desse novo cenário, é de grande relevância que os gestores educacionais e escolares desenvolvam seus planos de ação com foco nos vários desafios que a escola apresenta e, dentre eles, a evasão escolar durante esse período.

A elaboração de um plano bem estruturado de retorno às atividades pós-pandemia deve privilegiar o enfrentamento da evasão escolar, como os alunos serão avaliados, como será realizada a recuperação dos que apresentarem déficit de aprendizagem, como serão repostas às aulas e como serão acompanhados os estudantes diante desse novo contexto.

#### 4.5. Ações durante a interrupção das aulas presenciais

- I. Assegurar o acesso de todos os estudantes às atividades de ensino remoto propostas;
- II. Realizar um acompanhamento contínuo e constante da participação dos estudantes nas atividades não presenciais propostas e entrar em contato com os que não estão participando;
- III. Manter canais de comunicação abertos com os estudantes e as famílias para obtenção de feedbacks sobre a atuação da escola e identificar os pontos de aprimoramento;
- IV. Envolver os pais para que desenvolvam um maior engajamento dos filhos em relação aos estudos. Eles são parceiros fundamentais nesse momento;
- V. Desenvolver, na medida do possível, uma forma de checagem diária com cada estudante, dando especial atenção aos mais vulneráveis;
- VI. Realizar a busca ativa dos estudantes que não estão frequentando as aulas com a parceria de outros órgãos, como Conselho Tutelar, Secretaria da Juventude e Ação Social e Esportes.

#### 4.6. Ações durante a retomada das aulas presenciais

- I. Realizar a busca ativa dos estudantes que não estão frequentando a escola com a parceria de outros órgãos, como Conselho Tutelar, Secretaria da Juventude e Ação

Social e Esportes; Estabelecer estratégias de acompanhamento dos estudantes com maior propensão a evadir;

- II. Elaborar atividades atrativas para estimular a presença dos estudantes na sala de aula;
- III. Monitorar a frequência dos estudantes, através de relatórios do conselho escolar, verificando a evolução do número de ausentes e articular com as Secretarias de Saúde e de Assistência Social ações de atendimento psicológico ou de orientação educacional.

#### 4.7. Fortalecimento da Comunicação

Para assegurar um consistente retorno às aulas presenciais e o fortalecimento da comunicação por parte da Secretaria de Educação e das Escolas Municipais com a comunidade escolar, é muito importante um plano de comunicação organizado e discutido pela Secretaria de Educação e escolas municipais.

Nesse sentido, recomenda-se que a comunicação sobre o retorno gradual às aulas presenciais seja realizada por meio de:

- I. Circulação de áudio (carro de som) em áreas com ampla circulação de pessoas;
- II. Utilização de redes sociais (posts, vídeos, infográficos, animações) e na escola (cartazes e orientações gerais) com relação aos procedimentos a serem adotados e seguidos por todos das escolas;
- III. Envio de e-mails para alunos e familiares;
- IV. Disponibilização de informações no site das escolas e da Secretaria de Educação;
- V. Canal de atendimento por telefone para dúvidas e informações;
- VI. Envio de mensagens instantâneas (whatsapp) aos alunos, pais e responsáveis.

Além disso, faz-se necessário promover ações de comunicação por meio de materiais informativos sobre:

- I. Prevenção, atribuições e responsabilidades (do governo e dos cidadãos);
- II. Suspensão de trabalhos em grupo, festas, competições e outras possíveis aglomerações;
- III. Higiene respiratória e contatos das mãos com o corpo e com superfícies;
- IV. Uso de máscaras (tempo de uso, tamanho, materiais, limpeza e conservação – se

não forem descartáveis);

- V. Orientações para os familiares acompanharem a saúde de seus filhos;
- VI. Importância de todos retornarem às escolas cumprindo as orientações sanitárias;
- VII. O cumprimento do ano letivo estendido para 2022 e/ou outras alternativas de reestruturação do calendário escolar.

#### 4.8. Atividades complementares

As atividades complementares integrantes deste Plano de Retomada às aulas presenciais na Rede Municipal de Ensino, fundamentam-se no que prescreve a LDB, no Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020, que dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19, e nas Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia, apontadas no Parecer CNE/CP nº 11/2020, aprovado em 7 de julho de 2020.

Conforme o parecer CNE/CP nº 05/2020, as atividades não presenciais podem acontecer através de:

- I. meios digitais (videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros);
- II. programas de televisão ou rádio;
- III. adoção de material didático impresso pelo sistema de ensino com orientações pedagógicas distribuídas aos alunos e seus pais ou responsáveis;
- IV. orientação das propostas de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

A elaboração das atividades complementares de apoio ao ensino híbrido deve considerar a reorganização curricular para cada etapa e modalidade ofertada pelo Sistema de Ensino, bem como os objetivos de aprendizagem e habilidades prioritárias definidas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação. Essas atividades podem possibilitar, se bem orientadas e mediadas, a construção das aprendizagens esperadas. Nesse sentido, torna-se necessário considerar:

- I. a disponibilidade tecnológica, de modo que alcance a totalidade dos alunos;

- II. prática pedagógica motivadora e dinâmica capaz de promover uma maior interação entre professores e alunos;
- III. a interdisciplinaridade no processo de construção do conhecimento;
- IV. a garantia de padrão de qualidade;
- V. a possibilidade de mobilização da comunidade escolar;
- VI. diferentes modos de participação e de cooperação; fortalecimento dos vínculos da escola com a família, compreendendo os sujeitos em sua integralidade.

Do mesmo modo, deve-se atentar ainda para a as especificidades de cada etapa e modalidade ofertada, considerando que:

- I. na Educação Infantil serão priorizadas atividades que possibilitem ganhos cognitivos, afetivos e de sociabilidade em diferentes faixas etárias;
- II. crianças das creches (0 a 3 anos) atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais ou responsáveis, brincadeiras, jogos, músicas infantis.
- III. crianças da pré-escola (4 e 5 anos) atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais ou responsáveis, desenho, brincadeiras, jogos, músicas infantis e algumas atividades em meios digitais quando for possível.

Nas etapas do Ensino Fundamental e Modalidades da Rede: Pode-se utilizar um conjunto de atividades e exercícios, sequências didáticas, trilhas de aprendizagem por fluxo de complexidade relacionadas às habilidades e aos objetos de aprendizagem tendo como base:

- I. Atividades práticas que instiguem a pesquisa, experimentação e descoberta científica;
- II. Realização de leituras de textos e imagens com acompanhamento e orientação de membros da família;
- III. Confecção e utilização de jogos que auxiliem no desenvolvimento da aprendizagem;
- IV. Atividades elaboradas pelo professor em que o aluno assuma um papel de protagonista, que possa, entre outros, tomar decisões e superar desafios;
- V. Na indicação e orientação para uso de vídeos educativos e ou programas em diferentes canais da TV;
- VI. No uso de músicas regionais para o trabalho com diversificados temas;
- VII. Construção de maquetes para leituras socioespaciais;

- VIII. Produção de cartazes e painéis educativos;
- IX. Vivências de projetos didáticos,
- X. Construção de roteiros e exploração através de visitas virtuais a monumentos de diferentes lugares.

Ademais, outro grande desafio é de subsidiar os professores na implementação das ações que já venham sendo ofertadas na rede, para que o ensino híbrido não se efetive apenas de modo emergencial, mas assuma um caráter mais organizado e sistematizado, com as funções complementar e suplementar ao ensino remoto, iniciado após o período de suspensão das aulas.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 03 mar. 21.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.040-de-18-de-agosto-de-2020-272981525>. Acesso em: 03 mar. 2021.

CETIC. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação - Acesso às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), 2019. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/domicilios/indicadores/>. Acesso em: 19/02/2020.

INSTITUTO UNIBANCO. O que dizem os protocolos de retomada de outros países? Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/o-que-dizem-os-protocolos-de-retomada-de-outros-paises/>. Acesso em: 03 mar. 2021.

\_\_\_\_\_. Como as redes têm avaliado os estudantes durante o ensino remoto. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/como-as-redes-tem-avaliado-os-estudantes-durante-o-ensino-remoto/>. Acesso em: 03 mar. 2021.

IPOJUCA. Instrução Normativa N° 01/2019. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação da Aprendizagem nas Escolas da Rede Municipal de Ensino do Ipojuca, a partir do ano letivo de 2019. Disponível em: <https://www.educacao.ipojuca.pe.gov.br/pagina/legislacao>. Acesso em: 03 mar. 2021.

O QUE OS EDUCADORES ESTÃO FAZENDO PARA CUIDAR DA SAÚDE MENTAL? Disponível em: <http://fundacaotelefonivivo.org.br/noticias/o-que-os-educadores-estao-fazendo-para-cuidar-da-saude-mental/> Acesso em: 03 de mar.2021

PARECER CNE/CP N° 5, de 28 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=145\\_11-pecp005-20&category\\_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145_11-pecp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 mar. 2021.

PARECER CNE/CP N° 11/2020. Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>. Acesso em: 03 mar. 2021.

PROTOCOLO PARA RETORNO ÀS AULAS FRENTE AO COVID-19. Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo – SIEEESP. Disponível em: <https://www.sieeesp.org.br/sieeesp2/uploads/legislacaoescolar/Portaria/PROTOCOLO%20COVID-19%20-%2010.06%20P&B.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2021.

PORVIR. Plataforma de conteúdos e mobilização. É a combinação do aprendizado online com o off-line, 2013. Disponível em: <https://porvir.org/ensino-hibrido-ou-blended-learning/>. Acesso em: 03 mar. 2021.

PORVIR. Plataforma de conteúdos e mobilização. Em meio à pandemia, cresce a importância de trabalhar autoconhecimento e emoções dos professores, 2020. Disponível em <https://porvir.org/bem-estar-e-saude-mental-do-professor-sao-fundamentais-para-apoiar-a-aprendizagem-do-aluno/>. Acesso em: 04 mar. 2021.

REVISTA EDUCAÇÃO. Lucia Dellagnelo. Escolas conectadas: aprendizagem em tempos de coronavírus. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/03/17/aprendizagem-coronavirus/>. Acesso em: 04 mar. 2021.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA BAHIA. A crise do Coronavírus vai acelerar a história e precisamos nos reinventar”, diz Nóvoa em Live para educadores. Disponível em: <http://educadores.educacao.ba.gov.br/noticias/%E2%80%9Ccrise-do-coronavirus-vai-acelerar-historia-e-precisamos-nos-reinventar%E2%80%9D-diz-novoa-em-live>. Acesso em: 04 mar. 2021.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19. Nota Técnica - Abril 2020. Disponível em: [https://www.todospelaeducacao.org.br/\\_uploads/\\_posts/425.pdf?1730332266=#:~:text=Esta%20%C3%A9%20a%20primeira%20vers%C3%A3o,em%20constante%20amadurecimento%20neste%20momento](https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/425.pdf?1730332266=#:~:text=Esta%20%C3%A9%20a%20primeira%20vers%C3%A3o,em%20constante%20amadurecimento%20neste%20momento). Acesso em: 03 mar. 2021.

## 6. ANEXOS

### ANEXO 01

#### CRONOGRAMA DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS POR DISTINTAS ETAPAS DA FASE – 2

<u>DATAS</u>	<u>ATIVIDADE</u>	<u>RESPONSÁVEL</u>
19/08	Acolhida à equipe gestora	Equipe SEDUC
23 e 24 ( Polos)	Acolhida aos professores	Equipe Gestora
30/08	Acolhida aos funcionários	Equipe Gestora
A partir de 31/08	Reunião com os pais e responsáveis	Equipe Gestora
1ª Etapa 13/09/2021	Retorno com 9º - 5º anos e EJA IV	SEDUC e Equipe Gestora
2ª Etapa 27/09/2021	Retorno com 8º - 4º anos e EJA III	SEDUC e Equipe Gestora
3ª Etapa 04/10/2021	Retorno com 7º e 3º anos e EJA II	SEDUC e Equipe Gestora
4ª Etapa 11/10/2021	Retorno com 6º - 2º anos e EJA I	SEDUC e Equipe Gestora
5ª Etapa 18/10/2021	Retorno com Educação Infantil, 1º ano e Educação Especial.	SEDUC e Equipe Gestora

OBS: Os períodos apontados no cronograma acima são previsões que só se concretizarão mediante aprovação do Comitê Municipal de Combate ao COVID-19 e Conselho Municipal de Educação.

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS NO ENSINO REMOTO EDUCAÇÃO INFANTIL

Tabela 1 - Distribuição de horas-aula diária por modalidade de aula no ensino remoto Infantil I, II, III, IV e V

MODALIDADE DE AULA	QUANTIDADE DE HORAS-AULA (h/a) POR DIA DA SEMANA INFANTIL I, II, III, IV E V					TOTAL DE HORAS-AULA POR SEMANA 2021
AULAS ASSÍNCRONAS	3h/a	3h/a	3h/a	3h/a	3h/a	15 h/a
INTERAÇÕES (SÍNCRONAS)	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	10 h/a
TOTAL DE HORAS-AULA	5h/a	5h/a	5h/a	5h/a	5h/a	25 h/a

I — O quadro de cumprimento de carga horária semanal está organizado da seguinte forma: os estudantes terão 25 (vinte e cinco) horas-aula de atividades pedagógicas não presenciais assíncronas e interações individuais ou coletivas síncronas, distribuídas igualmente nos dias da semana, de acordo com a carga horária prevista em lei.

II - As AULAS ASSÍNCRONAS são as atividades pedagógicas remotas que não precisam de conexão simultânea em tempo real. Sendo assim, mesmo que estudantes e professores não estejam conectados ao mesmo tempo, é possível dar continuidade às atividades. As (Os) professoras (es) devem planejar as atividades, de acordo com o Currículo Referência do Ipojuca, e enviar as mesmas para os pais ou responsáveis pelas

crianças. É importante enviar as orientações aos familiares para que os mesmos possam estar acompanhando as atividades diárias a serem realizadas em casa.

Exemplos de atividades para o Infantil I, II e III (creche): contação de histórias, atividades com música, atividades sensoriais, atividades de equilíbrio, atividades de encaixe e estímulo de coordenação motora, atividades com cores e formas, atividades de autocuidado, entre outras.

Exemplos de atividades para o Infantil IV e V (pré-escola): videoaulas, atividades impressas, podcast, leitura de literatura infantil, produção de desenhos, produção de cartazes, produções artísticas, atividades com músicas, contação de histórias, entre outras.

III - As INTERAÇÕES SÍNCRONAS compreendem todo o atendimento coletivo e individual do(a) professor(a) com a criança e os pais ou responsáveis em tempo real. São momentos de interação com a família e os pequenos com o objetivo de estabelecer vínculos, criar laços afetivos, realizar orientações de atividades e esclarecer dúvidas das famílias. Essas devem acontecer de forma online através de plataformas digitais (Google Meet, Zoom, WhatsApp, etc.).

É importante esclarecer que de acordo com a Academia Americana de Pediatria (AAP), não é recomendado a criança de 1 a 5 anos de idade longos períodos de exposição a telas, por isso sugerimos vídeos curtos de no máximo 20 min de duração com propostas de atividades assíncronas fundamentadas nas interações e nas brincadeiras como complemento da carga horária dia, a serem realizadas em parcerias com os pais e ou responsáveis pelas crianças, com propósito de fortalecimento dos vínculos familiares

IV - As interações pedagógicas deverão ser acompanhadas e avaliadas pelo(a) professor(a).

## ANEXO 03

## ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS E EJA FASES I E II

Tabela 2 – Distribuição de hora-aula diária por modalidade de aula no ensino remoto ensino fundamental Anos Iniciais e EJA e I e II

MODALIDADE DE AULA	QUANTIDADE DE HORAS-AULA (h/a) POR DIA DA SEMANA I <sup>o</sup> AO 5 <sup>o</sup> ANO E EJA I E II					TOTAL DE HORAS-AULA POR SEMANA 2021
	2a	3a	4a	5a	6a	
INTERAÇÕES COLETIVAS (AULAS SÍNCRONAS)	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	10h/a
AULAS ASSÍNCRONAS	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	10 h/a
INTERAÇÕES INDIVIDUAIS (SÍNCRONAS)			1 h/a	1 h/a		5 h/a
TOTAL DE HORAS-AULA	5h/a	5h/a	5h/a	5h/a	5h/a	25 h/a

I - O quadro de cumprimento de carga horária semanal está organizado da seguinte forma: os estudantes terão 25 (vinte e cinco) horas-aula de atividades pedagógicas não presenciais, por meio de interações coletivas (aulas síncronas), aulas assíncronas e interações individuais síncronas, distribuídas igualmente nos dias da semana, de acordo com a carga horária prevista em lei.

II - As INTERAÇÕES COLETIVAS SÍNCRONAS são as atividades pedagógicas remotas que precisam da participação dos estudantes e do professor ao mesmo tempo e no mesmo ambiente, através de plataformas digitais (Google Meet, Zoom, WhatsApp, etc.), Sendo assim, ambos devem estar conectados no mesmo horário e interagir de alguma forma para que a aula aconteça conforme o planejado.

Exemplos: transmissão ao vivo da aula, videoconferência, atividades em grupo e colaborativa por meio de aplicativos, live, entre outros.

III - As AULAS ASSÍNCRONAS são as atividades pedagógicas remotas que não precisam de conexão simultânea em tempo real. Sendo assim, mesmo que estudantes e professores não estejam conectados ao mesmo tempo, é possível dar continuidade às atividades.

Exemplos: videoaulas, podcast, questionários no google forms, atividades no Google Classroom, atividades dos Cadernos Pedagógicos, pesquisas em diversas fontes, leitura de diversos gêneros textuais, produção de textos, lista de exercícios, atividades do livro didático, produção de cartazes, produções artísticas, entre outros.

As atividades pedagógicas não presenciais assíncronas dos 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> anos devem seguir sempre com orientações destinadas aos pais, a fim de facilitar o entendimento destes na mediação com os seus filhos. No tocante à EJA I e II, as atividades devem ser claras, coerentes e contextualizadas de acordo com a realidade da modalidade.

As atividades pedagógicas não presenciais assíncronas dos 3<sup>o</sup>, 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> anos do ensino fundamental devem ser orientadas para que os estudantes as realizem individualmente.

IV - As INTERAÇÕES INDIVIDUAIS SÍNCRONAS são os momentos de intenção individual do professor com o estudante em tempo real com o objetivo de realizar orientações de atividades, esclarecimentos de dúvidas, explicações de objetos de conhecimento e habilidades e realização de avaliação individual.

V - As atividades deverão ser planejadas e orientadas pelo (a) professor (a), fundamentadas nos objetos de conhecimento e habilidades previstas no Organizador Curricular Bimestral do Currículo Referência do Ipojuca, readequado ao período da Pandemia da Covid-19, disponibilizado no SEI e enviado às escolas da Rede Municipal de Ensino do Ipojuca.

## ANEXO 04

## ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO) E EJA FASES III E IV.

Tabela 3 – Carga Horária Semanal no Ensino Remoto — Ensino Fundamental Anos Finais do 6º ao 9º ano – Diurno.

MODALIDADE DE AULA	HORAS-AULA POR DIA DA SEMANA 6º AO 9º ANO DIURNO (HORA-AULA 50 (min))					HORAS-AULA SEMANAI S 2021 (APNP)
	2a			5a	6a	
INTERAÇÕES COLETIVAS (síncronas)	3h/a	3h/a	3h/a	3h/a	3h/a	15
INTERAÇÕES INDIVIDUAIS (síncronas e/ou assíncronas)	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	10
CH TOTAL	5h/a	5h/a	5h/a	5h/a	5h/a	25

Tabela 4 - Carga Horária Semanal no Ensino Remoto — Ensino Fundamental Anos Finais do 6<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup> ano e EJA Fases III e IV — Noturno.

MODALIDADE DE AULA	HORAS-AULA DIÁRIA 6 <sup>o</sup> AO 9 <sup>o</sup> ANO E EJA FASES III E IV NOTURNO (HORA-AULA 40 min.)					HORAS-AULA SEMANAL 2021 (APNP)
	2a	3a			6a	
INTERAÇÕES COLETIVAS (síncronas)	3h/a	3h/a	3h/a	3h/a	3h/a	15
INTERAÇÕES INDIVIDUAIS (síncronas e/ou assíncronas)	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	2h/a	10
CH TOTAL	5h/a	5h/a	5h/a	5h/a	5h/a	25

As aulas remotas acontecerão todos os dias da semana.

- As atividades pedagógicas não presenciais síncronas são aquelas em que é necessária a interação entre professor(a) e estudantes, em tempo real e pelo mesmo recurso tecnológico digital (aplicativo de mensagens instantâneas, videochamadas, videoconferências, lives).
- As aulas do 6<sup>o</sup> ano 9<sup>o</sup> (diurno), a duração das atividades pedagógicas síncronas serão de, no mínimo, 30 minutos de interações coletivas, mais 20 minutos para atendimento individualizado (síncrono e/ou assíncrono), totalizando 50 minutos por componente curricular.

- As aulas do 6<sup>o</sup> ano 9<sup>o</sup> e EJA fases III e IV (noturno), a duração das atividades pedagógicas síncronas serão de, no mínimo, 25 minutos de interações coletivas, mais 15 minutos para atendimento individualizado (síncronos e/ou assíncronos), totalizando 40 minutos por componente curricular.
- O professor irá preencher as planilhas de monitoramento e entregá-las mensalmente ao coordenador pedagógico ou técnico educacional.

Tabela 5 - Carga horária dos componentes curriculares distribuídas em encontros semanais.

COMPONENTE CURRICULAR	HORAS-AULA REMOTAS PROFESSOR(A)	QUANTIDADE DE ENCONTROS SEMANAIS
Língua Portuguesa	6	2
Arte	2	1
Educação Física	2	1
Matemática	6	2
Ciências	3	2
História	2	1
Geografia	2	1
Inglês	2	1
Total de horas-aula	25	

- A tabela acima apresenta distribuição de carga horária de atividades pedagógicas, para o ensino remoto, organizada da seguinte forma: estudantes terão 25 horas-aulas distribuídas entre interações coletivas (síncronas) e

interações individuais (síncronas e/ou assíncronas) ministradas pelos (as) professores (as) de cada componente curricular.

- Como forma de fixar o conhecimento e avaliar os discentes, os docentes deverão aplicar atividades para os estudantes em grupo e/ou individual. Por exemplo: exercícios, pesquisas, desenhos, produção de textos, produções audiovisuais, pinturas, leituras, entre outros. Podendo ou não ser através de ferramentas tecnológicas, a depender das especificidades de cada turma /estudantes.
- O (A) docente deverá propor atividades de acordo com o componente curricular que leciona, considerando os objetos de conhecimento e habilidades previstas no Organizador Curricular Bimestral do Currículo Referência do Ipojuca, readequado ao período da Pandemia/Covid-19, disponibilizado no SEI e enviado a cada instituição municipal escolar.
- A carga horária mensal será de 125 horas-aulas, distribuídas da seguinte forma: 25 horas-aula X 5 semanas, 125 horas-aulas (de segunda a sexta).



questionários digitais (Formulário Google Forms) ou físicos (impressos e entregues aos estudantes);

#### **8- CARGA HORÁRIA SEMANAL CUMPRIDA POR RECURSO DIDÁTICO:**

Preencher com a carga horária correspondente ao recurso didático utilizado no dia da reposição. A resolução de Questões no Caderno de Atividades I e II valerá 2h diárias - A resolução de questões em questionários digitais (formulários do google forms) ou físicos (impressos) valerá 10h semanais.

**OBSERVAÇÃO 1:** Para fins de comprovação, **Formulário de Registro do Cumprimento de Reposição das 156 Horas Letivas de 2020 – Professor(a) Anos Iniciais e EJA I e II**, deve ser entregue à Gestão Escolar até o dia 01 de outubro de 2021, impreterivelmente.

**ATENÇÃO:** Este FORMULÁRIO DE REGISTRO DO CUMPRIMENTO DE REPOSIÇÃO DAS 156 HORAS LETIVAS 2020 – PROFESSOR(A) – ANOS INICIAIS e EJA II e II atende à recomendação do Parecer CME nº 06/2020, devendo ser preenchido e arquivado para fins de comprovação de cumprimento das 800h previstas no Calendário do Ano Letivo 2020, em virtude do isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19.

Segue abaixo a distribuição de carga horária complementar em 2021 (reposição de 2020), adota-se o mesmo percentual de distribuição de carga horária da matriz curricular

**TABELA 1 – Distribuição de carga horária complementar em 2021 por componente curricular – anos iniciais do ensino fundamental e EJA I e II**

COMPONENTE CURRICULAR	PERCENTUAL COMPONENTE/CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR EM 2021 = 156h
Língua Portuguesa	32%	48h
Arte	8%	13h
Educação Física	8%	13h
Matemática	28%	43h
Ciências	8%	13h
História	8%	13h
Geografia	8%	13h
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>156h</b>



questionários digitais (Formulário Google Forms) ou físicos (impressos e entregues aos estudantes);

**CARGA HORÁRIA SEMANAL CUMPRIDA POR RECURSO DIDÁTICO:**

Preencher com a carga horária correspondente ao recurso didático utilizado no dia da reposição. A resolução de Questões no Caderno de Atividades I e II valerá 2h diárias - A resolução de questões em questionários digitais (formulários do google forms) ou físicos (impressos) valerá 10h semanais

**OBSERVAÇÃO 1:** Para fins de comprovação, o **Formulário de Registro do Cumprimento de Reposição das 156 Horas Letivas de 2020 – Professor(a) – Anos Finais e EJA III e IV** deve ser entregue à Gestão Escolar até o dia 01 de outubro de 2021, impreterivelmente.

**ATENÇÃO:** Este FORMULÁRIO DE REGISTRO DO CUMPRIMENTO DE REPOSIÇÃO DAS 156 HORAS LETIVAS DE 2020 – PROFESSOR(A) – ANOS FINAIS E EJA III E IV atende à recomendação do Parecer CME nº 06/2020, devendo ser preenchido e arquivado para fins de comprovação de cumprimento das 800h previstas no Calendário do Ano Letivo 2020, em virtude do isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19.

Segue abaixo a distribuição de carga horária complementar em 2021 (reposição de 2020), adota-se o mesmo percentual de distribuição de carga horária da matriz curricular.

**TABELA 1 – Distribuição de carga horária complementar em 2021 por componente curricular – anos finais do ensino fundamental e EJA III e IV**

COMPONENTE CURRICULAR	PERCENTUAL COMPONENTE/CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR EM 2021 = 156h
Língua Portuguesa	24%	37h
Língua Inglesa	8%	13h
Arte	8%	13h
Educação Física	8%	13h
Matemática	24%	37h
Ciências	12%	17h
História	8%	13h
Geografia	8%	13h
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>156h</b>

## ANEXO 07

### **ORIENTAÇÕES PARA DIRIGENTE ESCOLAR – PLANO DE AÇÃO**

- Seguir as orientações presentes no protocolo do Ipojuca Orientações de retorno às aulas presenciais frente à COVID 19 - Princípios básicos para manter estudantes, professores e funcionários seguros na escola e reduzir a propagação da doença;
- Observar e ter atenção, especialmente, aos 10 aspectos importantes no processo de retorno às aulas presenciais no referido protocolo;
- Obedecer às orientações sanitárias e observar os seguintes pontos: verificação de um ambiente seguro, práticas de distanciamento social, procedimento para estudantes e funcionários que apresentem mal-estar físico, saúde mental e psicossocial, proteção e prevenção (ações de educação em saúde), monitoramento e comunicação (compartilhamento de informações);
- Fazer o planejamento da continuidade do aprendizado e cumprir a carga horária exigida por lei;
- Observar todos os professores que estarão nas atividades presenciais e atividades remotas;
- Distribuir a carga horária dos professores, de acordo com: 200h (26h/a), 189h (25h/a), etc.; Realizar o monitoramento da frequência escolar dos estudantes.

<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PERÍODO</b>
Realizar pesquisa com pais ou responsáveis em relação ao retorno das aulas presenciais. 1. Fazer levantamento do quantitativo de estudantes que irão retornar às aulas presenciais e os que não retornarão presencialmente, contendo os seguintes dados: nome, turma (etapa/ano ou modalidade/fase) e turno. 2. Especificar os estudantes com comorbidades.		
Listar professores e demais funcionários com comorbidades, que não retornarão presencialmente		

<p>Montar as turmas para as aulas presenciais, de acordo com o número de estudantes que irão retornar e com a capacidade da sala.</p> <p>Dividir as turmas por grupos, se a capacidade instalada não comportar todos os estudantes na mesma sala;</p> <p>Promover rodízio, se necessário, podendo ser em dias alternados ou semanalmente.</p>		
<p>Organizar horário de aula considerando os componentes curriculares em percurso presencial e/ou remoto</p>		
<p>Divulgar cronograma impresso ou digital com informações sobre o percurso das aulas com a indicação dos conteúdos que serão abordados ao longo da semana ou quinzena</p>		
<p>A coordenação pedagógica poderá conduzir junto aos professores a produção de atividades impressas para serem realizadas em casa.</p>		
<p>Enviar relatório contendo os dados solicitados pela Secretaria de Educação.</p>		
<p>Adotar as medidas sanitárias necessárias para o retorno às aulas presenciais. ( Gestão Escolar).</p>		
<p>Sinalizar as rotas dentro da escola para que os alunos mantenham distância entre si, na chegada, saída, local de assento, no recreio e refeitório.</p>		
<p>Construir um plano de orientação, para funcionários e profissionais de educação, sobre os princípios básicos de segurança e prevenção da COVID 19.</p>		

Promover atividades de acolhimento e reintegração social para a comunidade escolar.		
Promover momentos de orientações para a família e membros da comunidade.		
Busca ativa dos estudantes que não participaram das aulas remotas.		

## ANEXO 08

## Cronograma de Formações 2021

DATA	CANAIS DIGITAIS		TEMÁTICA	MEDIADOR	PALESTRANTE	PÚBLICO ALVO
17/03	Live	Plataforma do Progride	Abertura Oficial do Ano Letivo em Tempos de Pandemia. Tema: Ser professor e professora na pós-pandemia: Desafios e proposições. Tema: Superação e Equilíbrio Emocional: Os desafios para a educação nesses tempo de pandemia	Silvia Helena e Francisco Amorim	Emília Cipriano	Profissionais da Educação
27/07	Live	Plataforma do Progride	8º Seminário Regional do Litoral Sul. (Escola ? Presente) Tema: Superação e Equilíbrio Emocional: Os desafios para a educação nesses tempo de pandemia	Silvia Helena e Francisco Amorim	Leo Fraiman	Profissionais da Educação
19/08	Presencial	Centro de Formação	A importância do Acolhimento e Empatia no ambiente escolar, em tempos de pandemia	Silvia Helena e Francisco Amorim	Ana Catarina Simone Feliciano	
23 e 24/08	Live	Youtube	A importância do Acolhimento e Empatia no ambiente escolar, em tempos de pandemia	Karla Cristian e Leônidas Castro	Ana Catarina Andreia Sampaio Ayanna Vidal Simone Feliciano Gardênia Araújo Amanda Pimentel	Profissionais da Educação

ANEXO 09

Calendário Escolar 2021

# Calendário Escolar 2021

**JANEIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**FEVEREIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

17 dias Letivos

**MARÇO**

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

22 dias Letivos

**ABRIL**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
					3	4
5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

19 dias Letivos

**MAIO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

21 dias Letivos

**JUNHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

20 dias Letivos

**JULHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
					3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

11 dias Letivos

**AGOSTO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
						2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

22 dias Letivos

**SETEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
					3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

20 dias Letivos

**OUTUBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
						2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

18 dias Letivos

**NOVEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
					3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

20 dias Letivos

**DEZEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
					3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

16 dias Letivos

	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Seg	3	5	4	5	4	2	5	4	4	4	3	43
Ter	3	4	4	4	5	2	5	3	3	4	3	40
Qua	3	5	3	4	5	2	4	4	4	4	4	42
Qui	4	4	4	4	2	3	4	5	3	4	3	